

**Palácio do  
Bolhão**

ACE  
Escola de Artes

**Bolhão**

ACE  
Escola de Artes

Famalicão

## Responsável:

Pedro Aparício (Director)

## Contactos:

E-Mail: [teatrobolhao@ace-tb.com](mailto:teatrobolhao@ace-tb.com)

Telemóvel: 916.896.569

ACE ESCOLA DE ARTES  
Rua Formosa, 342-346  
4000-249 Porto  
222 089 007  
[escola@ace-tb.com](mailto:escola@ace-tb.com)  
[ace-tb.com](http://ace-tb.com)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

ENTIDADE DE INTERESSE CULTURAL (SEC 17/06/14)  
ACE (E.B. 1 Das Lameiras)  
Rua Associação de Moradores das Lameiras  
4760-026 Antas – Famalicão  
252 028 515  
[acefamalicao@ace-tb.com](mailto:acefamalicao@ace-tb.com)  
[ace-tb.com](http://ace-tb.com)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA



PORTUGAL  
2020



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

## Índice

1.	Apresentação da instituição	3
1.1.	História (Natureza da instituição e seu contexto)	3
1.2.	Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição	3
1.3.	Estrutura orgânica da instituição e cargos associados	4
1.4.	Competências da equipa EQAVET	5
1.5.	Identificação da oferta formativa de nível 4	5
2.	Diagnóstico para o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e opções a tomar	6
3.	Stakeholders	6
4.	Indicadores	7
4.1.	Definição dos objetivos, metas, estratégia de monitorização e de recolha de dados	7
4.2.	Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar	8
4.3.	Metodologia de análise de dados, práticas de gestão para alcançar as metas definidas e metodologia de disponibilização de informação	9

## **1. Apresentação da instituição**

### **1.1. História (Natureza da instituição e seu contexto)**

A Academia Contemporânea do Espectáculo, CRL foi fundada em 1990 pelos membros das companhias profissionais de teatro do Porto com o apoio da Câmara Municipal do Porto, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Eng. António de Almeida e Governo Civil do Porto. Tendo como objectivos o ensino, a produção e a investigação teatrais, a ACE notabilizou-se pela criação de uma escola profissional, promovendo formação nas áreas de Interpretação, Realização Plástica do Espectáculo (Cenografia, Figurinos e Adereços), e Realização Técnica do Espectáculo (Iluminação, Sonoplastia e Direcção de Cena). Com um plano de formação nascido do meio teatral e fortemente alicerçado nas suas práticas profissionais, a escola contribuiu de forma vital para a renovação da produção teatral da região.

A partir de 2015, a ACE passou a integrar um Polo em Famalicão onde promove os Cursos de Interpretação, Dança e Circo Contemporâneo, tornando-se assim a maior e mais diversificada escola de artes do espectáculo do país. Com o apoio da ANQEP a ACE é promotora de um projecto-piloto de Curso Básico de Teatro, disseminado por 6 concelhos do Norte de Portugal.

A ACE está instalada no Palácio do Bolhão, edifício histórico classificado em parceria com a companhia profissional de teatro, a ACE/ Teatro do Bolhão (apoiada em regime quadrienal pela DGArtes), fundeando assim o seu projecto educativo na relação orgânica formação/criação/ produção.

### **1.2. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição**

A missão da Academia Contemporânea do Espectáculo assenta em dois grandes objectivos basilares:

- Prestar formação artística e teatral de qualidade
- Formar novos quadros profissionais capazes de interferir eficazmente na dinamização do meio cultural e teatral e a natureza primeira das suas práticas formativas estrutura-se no sentido de:

\* operacionalizar o enriquecimento da formação do aluno/artista preenchendo um vazio de oferta de formação nestas áreas e neste nível etário/escolar;

\* experimentar e praticar modelos de ensino transdisciplinares no sentido de aprendizagens complementares e mutuamente reforçantes;

\* preparar os formandos para a criação das suas próprias oportunidades de trabalho;

\* contribuir para o crescimento global e para o desenvolvimento regional, através da abertura de novos canais de intervenção na sociedade;

\* construir uma verdadeira vanguarda da educação artística e tecnológica, pela qualidade das práticas, pela permanente atenção aos aspectos da investigação, e pela própria natureza singular do projecto;

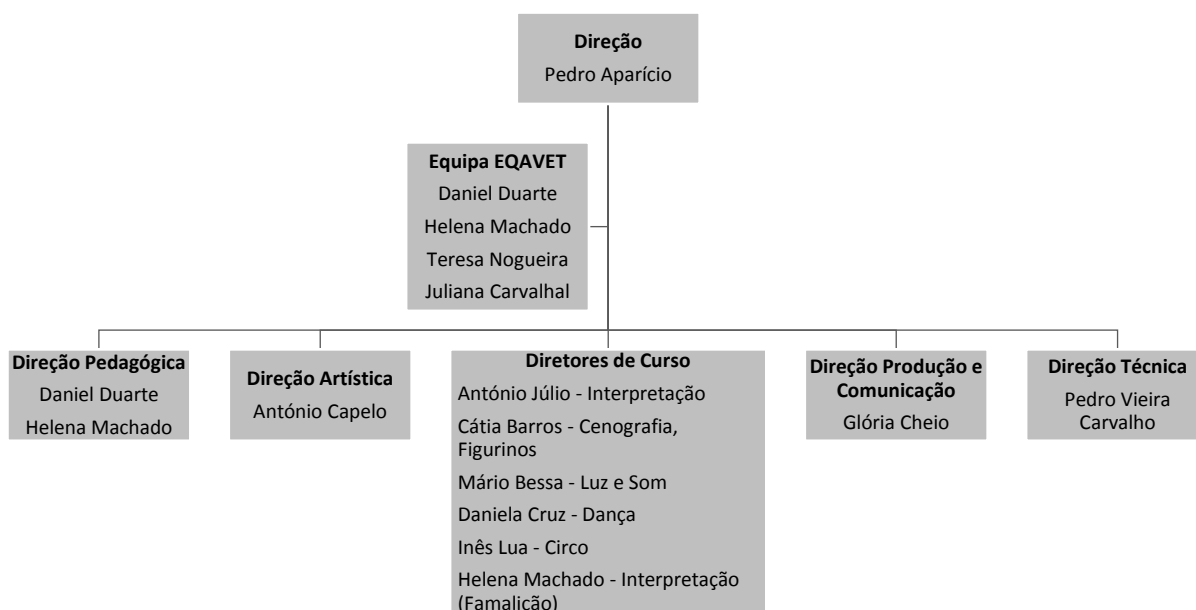
\* fazer com que o meio se sinta reflectido, isto é, uma escola que se torne um recurso indispensável à prossecução das actividades promovidas por um vasto conjunto de organizações operando nas áreas da produção cultural e tecnológica;

\* atingir progressivamente uma maior independência dos financiamentos públicos, através da oferta de produtos e serviços artísticos e tecnológicos, numa base competitiva no mercado, apenas possível porque se pratica uma produção integrada;

A consecução destes objectivos passa pela implementação de toda a estrutura educativa, organizativa, administrativa e financeira, ou seja, do levantamento e condução do **projecto educativo**, na perspectiva enquadradora duma formação global, em que se estimula a criatividade dos alunos e se procura formar neles a pessoa cultural mais vasta. Só assim é possível contornar o grande problema das sociedades modernas, em que a crescente especialização dos saberes, embora conducente a uma grande eficácia e rentabilização do trabalho, tem isolado os indivíduos de um sentido humano global e compartimentalizado excessivamente a sua mentalidade.

Em consonância com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória a ACE valoriza a promoção de uma educação de qualidade que, tendo em consideração os desafios colocados pelo mundo contemporâneo, nomeadamente, integre questões como sustentabilidade, interculturalidade, igualdade, identidade, participação cívica e democrática, inovação e criatividade. A excelência e exigência, a consciência cultural e ambiental, a tolerância e respeito pela diferença, e o espírito crítico e criativo, são os elementos nucleares do projecto educativo.

### 1.3. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados



#### 1.4. Competências da equipa EQAVET

##### Coordenador EQAVET

Promover a articulação entre a Escola e a equipa;  
 Convocar e presidir às suas reuniões ordinárias e extraordinárias;  
 Articular o trabalho desenvolvido pelos diferentes elementos da equipa;  
 Coordenar a elaboração dos documentos do sistema EQAVET;  
 Elaborar o relatório do Operador.

##### Equipa EQAVET

Desenvolver e melhorar o processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, destacando-se de seguida, algumas atividades mais relevantes;  
 Identificação dos stakeholders relevantes para o sistema de garantia de qualidade EQAVET, assim como do seu nível de intervenção, sedes e momentos em que o diálogo institucional ocorrerá, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua da oferta de EFP;  
 Definição de indicadores e metas e assegurar a sua monitorização;  
 Diagnóstico da situação da instituição, antecipando áreas de força e fraqueza, face às práticas de gestão e aos indicadores selecionados. Definir planos de melhoria;  
 Assegurar estratégias de envolvimento, monitorização e implementação do processo de qualidade, assegurando uma metodologia melhoria contínua;  
 Elaborar, atualizar e melhorar o Documento-Base;  
 Organização e dinamização da divulgação dos resultados.

#### 1.5. Identificação da oferta formativa de nível 4

Ciclo de Formação	Denominação do Curso	Tipologia	Nº de Turmas	Nº de alunas(os)
2019/2022	Curso Interpretação – Porto	Nível 4	1	25
	Curso Luz e Som - Porto	Nível 4	1	16
	Curso Cenografia, Figurinos e Adereços - Porto	Nível 4	1	14
	Curso Interpretação – Famalicão	Nível 4	1	24
2018/2021	Curso Interpretação – Porto	Nível 4	1	25
	Curso Luz e Som - Porto	Nível 4	1	12
	Curso Cenografia, Figurinos e Adereços - Porto	Nível 4	1	12
	Curso Interpretação – Famalicão	Nível 4	1	24
	Curso Interpretação e Animação Circenses – Famalicão	Nível 4	1	11
2017/2020	Curso Interpretação – Porto	Nível 4	1	24
	Curso Luz e Som - Porto	Nível 4	1	13
	Curso Cenografia, Figurinos e Adereços - Porto	Nível 4	1	12
	Curso Interpretação – Famalicão	Nível 4	1	20

## 2. Diagnóstico para o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e opções a tomar

Para fazer o diagnóstico da escola relativamente ao processo de alinhamento, utilizou-se o referencial para alinhamento (anexo 1 do guia para alinhamento EQAVET).

Encontra-se no Diagnóstico (doc. 4) uma tabela que permite verificar o ponto de partida da escola e as atividades necessárias desenvolver para o alinhamento dos processos com o quadro EQAVET.

De uma forma muito resumida o diagnóstico da escola é o seguinte:

- Não recolhe dados para os indicadores EQAVET (4a; 5a; 6a e 6b3);
- Só tem metas/objetivos estabelecidos para os indicadores 4a e 5a;
- Não tem definida a metodologia de monitorização através de indicadores;
- Não tem uma metodologia de análise de resultados de indicadores e identificação de planos de ações envolvendo os Stakeholders;
- Não tem sistema de garantia da qualidade nem responsabilidades definidas a este nível;
- Não existe uma metodologia definida de identificação de necessidades de formação;
- Não estão definidos os stakeholders relevantes nem a metodologia de consulta;
- Não existe processo de autoavaliação consensualizado com stakeholders nem a forma como os resultados são tornados públicos.

## 3. Stakeholders

Os stakeholders relevantes para a gestão e melhoria e as metodologias para a sua participação, encontram-se identificados na tabela de stakeholders (doc. 6), estando previstos:

### Externos:

Encarregadas(os) de Educação

Teatro do Bolhão

Performart

Teatro Municipal do Porto

IEFP

Câmara Municipal (Porto e Famalicão)

ME / DGEstE

EMAEI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

Casa das Artes de Famalicão

Cão Danado

INAC

### Internos:

Alunas(os)

Professoras(es)

Funcionárias(os)

Representante das(os) Alunas(os)

Directora(or) de Turma

Directora(or) de Curso

Serviço de Psicologia e Orientação

Direção (Responsáveis pela gestão da Escola)

Direção Pedagógica

Responsável Sistema Qualidade / EQAVET

## 4. Indicadores

### 4.1. Definição dos objetivos, metas, estratégia de monitorização e de recolha de dados

No plano de indicadores (doc. 7) apresenta-se os indicadores definidos pela escola, envolvendo os stakeholders e tendo em consideração os objetivos estratégicos definidos e ainda os indicadores EQAVET propostas para o alinhamento. Discriminam-se ainda na mesma tabela as metas, estratégias de monitorização, metodologia de recolha de dados e responsáveis. Apresenta-se de seguida os indicadores definidos.

#### Indicadores EQAVET

- 4a taxa de conclusão dos cursos
- 5a Colocação após Conclusão dos Cursos
- 6a – diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF
- 6b3 - satisfação dos empregadores

#### Indicadores alerta

- Matrículas
- Desistências
- Transferências
- Assiduidade
- Av. Satisfação EE
- Av. Satisfação não docentes
- Av. Satisfação docentes/ T. Cursos
- Av. Satisfação de alunos

#### 4.2. Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar

Para o processo de alinhamento com o EQAVET utilizaram-se os respetivos descritores nas quatro fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade:

Critérios de qualidade	Descritores
<p><u>Fase Planeamento</u></p> <p>O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p>	<p>As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP.</p> <p>São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos.</p> <p>É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas.</p> <p>As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas.</p> <p>O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere ao desenvolvimento da qualidade.</p> <p>Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP.</p> <p>As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais.</p> <p>Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente.</p>
<p><u>Fase Implementação</u></p> <p>Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p>	<p>Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno, tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação.</p> <p>São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas.</p> <p>O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores.</p> <p>O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria.</p>
<p><u>Fase Avaliação</u></p> <p>As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p>	<p>A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais ou por iniciativa dos prestadores de EFP.</p> <p>A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal.</p> <p>A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo.</p> <p>São implementados sistemas de alerta rápido.</p>
<p><u>Fase Revisão</u></p> <p>Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p>	<p>São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações.</p> <p>É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão.</p> <p>Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização.</p> <p>Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados</p>



#### **4.3. Metodologia de análise de dados, práticas de gestão para alcançar as metas definidas e metodologia de disponibilização de informação**

A gestão dos indicadores passará, de acordo com o ciclo da qualidade, por 4 fases:

Planear – planear como se vai atingir as metas estabelecidas, definindo planos de ações de melhoria;

Implementar – implementar os planos de ação e acompanhar;

Avaliar – Avalia os resultados atingidos e a eficácia das ações implementadas;

Revisão - Reuniões com os stakeholders para analisar os resultados, rever metas e determinar ações de melhoria.

As práticas de gestão para alcançar as metas definidas encontram-se identificadas no relatório de autoavaliação (doc. 8) e no Plano de ações de melhoria (doc. 9). Existem ainda práticas de gestão que a escola aplica regularmente fazendo parte das suas ferramentas de ensino.

Os dados recolhidos, de acordo com a sua natureza, são avaliados trimestralmente, anualmente ou após um ciclo de formação (3 anos). Esta avaliação decorre na reunião de arranque do ano letivo, reuniões com os Diretores de Turma, reuniões com Encarregados de Educação, reuniões da Direção Pedagógica, reuniões de Direção e reuniões de FCT e de Orientações/Júri de PAP.

Da avaliação referida resulta um plano de ações de melhoria (doc. 9).

No final de cada ano letivo, será da responsabilidade da Equipa EQAVET a realização de um relatório com o grau de cumprimento das metas estabelecidas e com as ações de melhoria identificadas.

As conclusões da avaliação de indicadores, serão divulgadas trimestralmente, sempre que aplicável, no final do ano letivo e no final do ciclo, na Página da Escola.